



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: ENFERMAGEM	Turno: Integral
2º Semestre de 2021	
Docente Responsável: Profa. Dra. Renata Cristina da Penha Silveira	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2009	Unidade curricular Prática de Integração: Ensino Serviço e Comunidade VI - PIESC VI		Departamento CCO	
Período 6º	Carga Horária			Código CONTAC EN032
	Teórica -	Prática 255 H	Total 255 H	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito EN026 e EN028	Co-requisito -----	

EMENTA
Atividades de sistematização da assistência de enfermagem na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em situações clínicas mais prevalentes de atenção à saúde do adulto e do trabalhador nas unidades de saúde hospitalares, ambulatoriais, básicas e do trabalhador. Conhecimento das técnicas e instrumentos da supervisão de enfermagem; atividades de educação permanente nas unidades hospitalares.
OBJETIVOS
<ol style="list-style-type: none">1. Integrar teoria-prática;2. Desenvolver habilidades e atitudes exigidas na clínica e na atuação junto à comunidade na promoção, prevenção, assistência e reabilitação na saúde do adulto;3. Promover cuidados de enfermagem em situações clínicas relacionadas aos distúrbios mais prevalentes em instituição hospitalar;4. Promover cuidados de enfermagem em situações clínicas relacionadas às doenças crônicas não transmissíveis: hipertensão arterial, diabetes, aterosclerose, DPOC, neoplasias;5. Conhecer como se dá a supervisão de enfermagem em instituição hospitalar;6. Promover o relacionamento interpessoal; atividades de educação em saúde com usuários e comunidade;7. Capacitar para o trabalho em equipe;8. Implementar o Processo de Enfermagem;



9. Entender o papel do enfermeiro na Saúde do Trabalhador; 10. Entender o papel do enfermeiro na gestão
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Primeira e segunda semana: Saúde do Trabalhador com início em 13/09 com aulas síncronas e assíncronas (remoto) Terceira a quinta semana: vigilância em saúde e segurança do paciente com início dia 27/09 com aulas síncronas e assíncronas (remoto) Sexta e sétima semanas: Gestão em Saúde Oitava e nona semana: Prática em laboratórios: aulas Presenciais com início em 01/11 Décima a decima segunda semana: Cuidado ao adulto em situações clínicas: atenção primária/ aulas Presenciais com início em 16/11 Décima segunda a decima quarta semana: Cuidado ao adulto em situações clínicas: atenção secundária/ aulas Presenciais no Hospital com início em 29/11 *Verificar cronograma com todas as informações
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas dialogadas, apresentação de seminários, aulas teórico-práticas, simulações em laboratório, leitura de artigos relacionados a área, entrevistas com trabalhadores, Estudos de Caso (EC) sendo um na atenção primária e outro na atenção secundária (cada EC deverá ser apresentado ao docente responsável pelo grupo de PIESC), GD, Oficinas, aulas teórico-práticas em campos de prática na atenção primária e secundária.
CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Atividades presenciais: frequência para quem está presente/ falta para ausente Atividades síncronas/ assíncronas (caso haja previsão): presença para o discente que cumpriu com as atividades propostas 1. Assiduidade (de acordo com observação acima); pontualidade; interesse; postura; relacionamento interpessoal com o cliente, equipe, colegas e docente. 2. Desenvolvimento e entrega de atividades propostas pelo docente durante o ensino clínico; 3. Apresentação e entrega dos <u>dois estudos de caso diferentes</u> . Estes estudos de caso deverão ser completos sobre um caso que escolherem durante as práticas na atenção primária e instituição hospitalar, abordando NANDA, NOC, NIC e a coleta de dados por necessidades humanas básicas de Wanda Horta. Deverão ser apresentados em <i>power point</i> para o docente: - estudo de caso atenção primária: 5 pontos - estudo de caso hospital: 5 pontos 4. Saúde do Trabalhador: atividades propostas pelo docente (20,00); 5. Gestão: atividades propostas pelos docentes (10,00); 6. Avaliação individual da prática com cada docente nos seus respectivos campos de ensino clínico (25,00 pontos em cada campo). 7. Grupo de Discussão (GD): (5,00) para cada um, totalizando 10,00 para os GDs; 8. Apresentação de estudos de caso: observada a capacidade de expressão oral e escrita pelo aluno;



exposição dos conhecimentos com rigor científico.

Avaliação Substitutiva:

1. Ao término de todas as atividades, o aluno terá o direito de requerer uma avaliação substitutiva. Esta avaliação será realizada na modalidade de simulação e será correspondente ao campo de prática no qual o aluno obtiver a menor nota. Portanto, o valor dessa prova e seu conteúdo será o mesmo daquele conferido no referido campo. 2. O aluno deverá solicitar a avaliação substitutiva diretamente ao coordenador da unidade curricular via e-mail, em um período de até 48 horas após divulgação resultado final.

3. Somente terá direito à uma avaliação substitutiva o aluno que não for reprovado por frequência e ter nota inferior a 60%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JARVIS, C. Exame físico e Avaliação de saúde. 3 ed. Guanabara Koogan. 2002. NANDA. Diagnóstico de Enfermagem da Nanda - Definições e Classificações – 2018/2020. 11 ed. Porto Alegre: Artmed.

HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 2008. 99 p

BRUNNER & SUDDARTH. Manual de Enfermagem médico-cirúrgica. 14ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

ALFARO-LEFEVRE, R. Aplicação do Processo de Enfermagem. Promoção do cuidado colaborativo. 8 ed. Artmed. 2014

DOCHTERMAN, JM; BULECHEK, GM. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). 7ed. Artmed. 2020

MOORHEAD, S; JOHNSON, M; MAAS, M. Classificação dos Resultados de Enfermagem(NOC). 3ed. Artmed

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes Mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Prevenção clínica de doenças cardiovasculares, Cerebrovasculares e renais / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. -Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE NO BRASIL. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

PORTO, C. C. Semiologia medica. Rio de Janeiro: Guanabara, 1990. 1144 p

BARROS, Alba Lucia Botura Leite de. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 440 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Saúde do Trabalhador. Brasília: Ministério da Saúde, 2001